



Nota técnica

Evolução da Epidemia em Pelotas

Pelotas, 31 de agosto de 2020

O Comitê UFPel Covid-19 apresenta as análises da evolução da pandemia no município de Pelotas. Destaca a importância de avaliar o cenário ampliado, a partir dos dados publicados pela Prefeitura Municipal de Pelotas, para o melhor acompanhamento da situação local. Nesse comunicado são apresentados dados de casos, internações, óbitos e distanciamento social. Para a avaliação do número de casos e óbitos toma-se como parâmetro a média móvel semanal, visto que assim minimiza-se o problema de variação entre os dias da semana e a subnotificação dos últimos dias (dados ainda em processamento).

Até o dia 28 de agosto, o município tinha 2450 casos notificados. Houve um aumento de 22% de casos em relação a sete dias atrás. Nos últimos sete dias foram notificados 444 casos. Houve uma duplicação do número de casos se comparados aos dados de 22 dias atrás. Os gráficos da evolução do número de casos em Pelotas indicam que o município permanece em fase de crescimento.



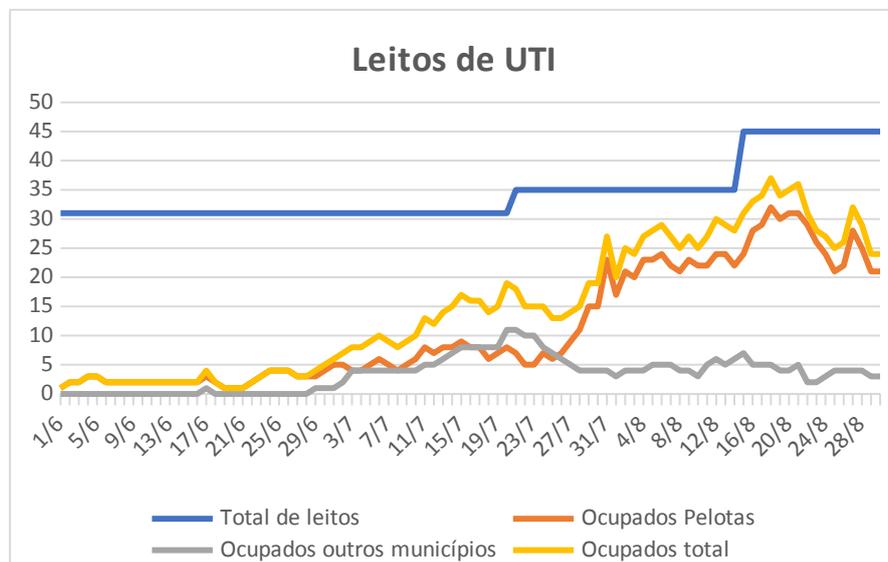
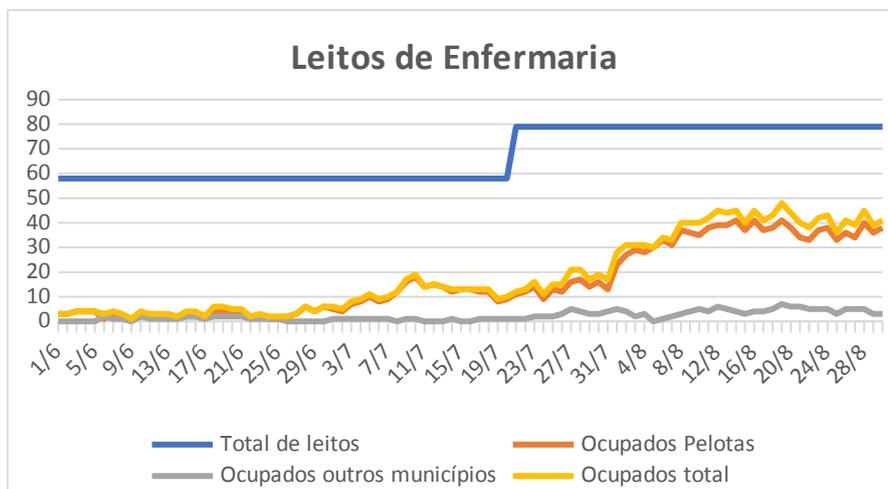


O município tinha 73 óbitos notificados até o dia 28 de agosto. Houve um aumento de 26% de óbitos em relação a sete dias atrás. Nos últimos sete dias foram notificados 15 óbitos e foi observada uma duplicação do número de óbitos na comparação com 18 dias atrás.

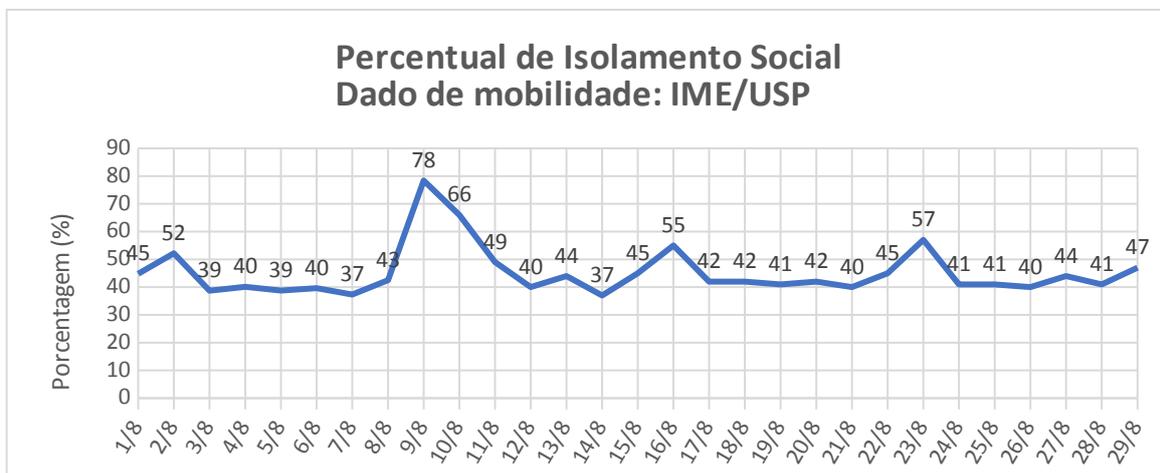


Com relação à ocupação dos leitos, observa-se uma momentânea estabilização no total de leitos de enfermaria e um decréscimo na ocupação dos leitos de Unidade de Tratamento Intensivo

(UTI) no município. Cabe destacar que, além dos casos de óbito e alta para leitos de enfermaria, o Núcleo Interno de Regulação do HE UFPEL EBSE RH está trabalhando juntamente com a Central de Regulação de Leitos do município para transferir pacientes de COVID 19 considerados como NÃO INFECTANTES, de leitos de UTI específicos da doença para leitos de UTI geral.



Por fim, apresenta-se o percentual de isolamento social, segundo dados da In Loco e do IME USP. Pelotas segue mantendo uma média de 44% de isolamento social nos últimos sete dias. No mês de agosto a média geral foi de 45% de isolamento social.



Considerando os dados apresentados, Pelotas vive um quadro que exige máxima atenção. Uma vez que o número de casos se encontra em tendência ascendente, a momentânea situação de controle da demanda hospitalar de acordo com o número de leitos disponíveis pode se alterar rapidamente, especialmente se as taxas de distanciamento social se mantiverem nos patamares atuais. É necessária a continuidade de esforços na ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde, aumento da política de testagem (incluindo profissionais da saúde) e implementação de medidas que favoreçam o distanciamento social na população.